



MEDICAMENTOS E LACTAÇÃO: UMA REVISÃO DO TEMA

ANDREYA GONÇALVES COSTA; EDSON NEGREIROS DOS SANTOS
andreyagc@yahoo.com.br

Objetivo: Contribuir e orientar profissionais da saúde na utilização de medicamentos na lactação. **Método:** Foram selecionados artigos na base de dados Lilacs, de 1990 a 2006, Medline, de 1997 a 2005, Bireme, 1996 a 2002, Scielo, 1985 a 2005, em português, inglês e espanhol, utilizando as palavras chaves : amamentação, aleitamento, medicamentos, drogas e lactação. Foram utilizados livros na área de Farmacologia Geral, Ginecologia e Pediatria, os quais estão citados neste trabalho. Revistas Científicas na área de Pediatria e Ginecologia também foram pesquisadas a fim de fornecer dados específicos e correlacionados ao assunto revisado. **Resultados:** A maioria dos medicamentos é compatível com a amamentação. Alguns são contra-indicados (antineoplásicos, radiofármacos, drogas de abuso), outros requerem cuidados devido ao risco de efeitos adversos em lactentes ou de redução do volume de leite. Porém, ainda é necessário maior conhecimento sobre os efeitos na criança de muitos fármacos durante a amamentação. **Conclusão:** O princípio fundamental da prescrição de medicamentos para nutrizes em lactação baseia-se no conceito de risco e benefício. Deve-se fazer opção, sempre que possível, por medicamentos já estudados e pesquisados, que seja pouco excretados no leite materno e que não tenha risco aparente para a saúde do lactente. Medicamentos que reduzem a produção de leite pela nutriz devem ser evitados durante a lactação, e o uso dos galactagogos está reservado para situações especiais.

Palavras-chave: Aleitamento. Drogas. Gestação